

Balança

Comercial

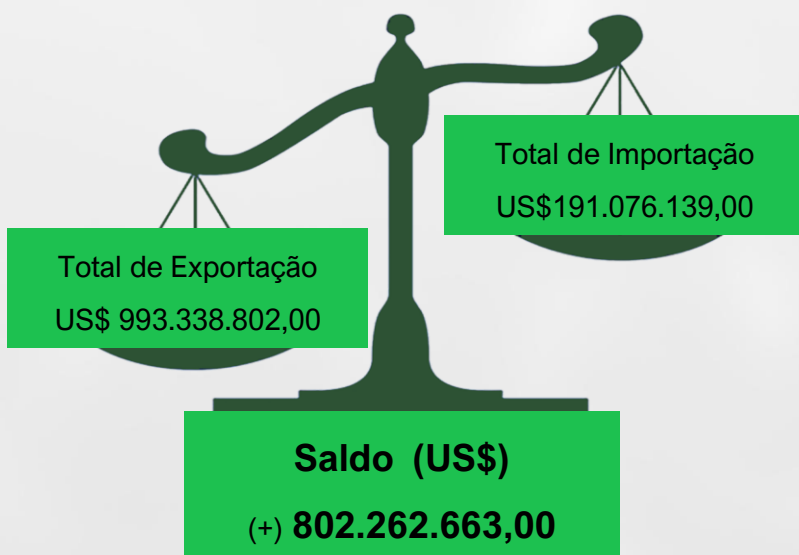


mês: Maio ano: 2026

Boletim **ECONÔMICO**



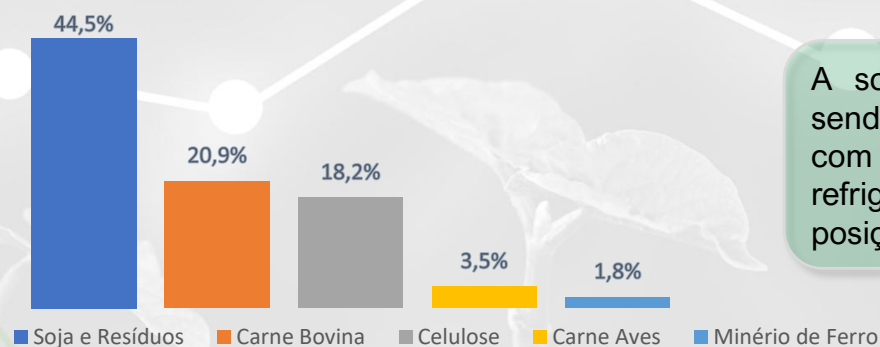
Balança Comercial da Agropecuária de Mato Grosso do Sul



No mês de maio, o estado se manteve sob uma condição de superávit na balança comercial, com os valores de exportação sendo cinco vezes maiores que os valores de importação.

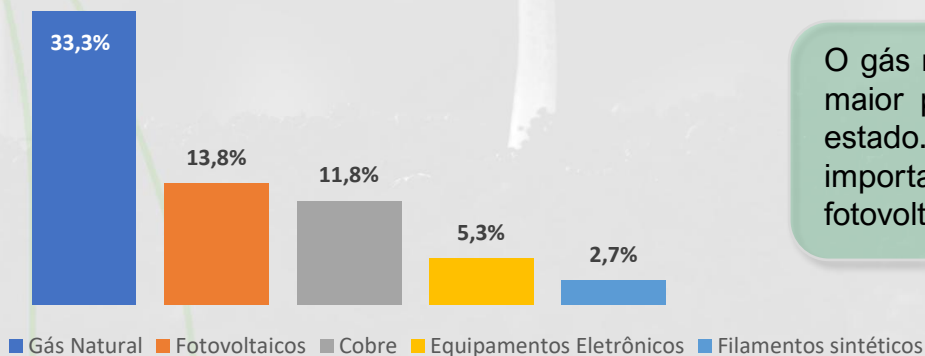
Mês de referência: Maio 2026

Ranking de Exportação



A soja (e seu resíduo) continua sendo o produto mais exportado, com a carne bovina (congelada e refrigerada) assumindo a segunda posição.

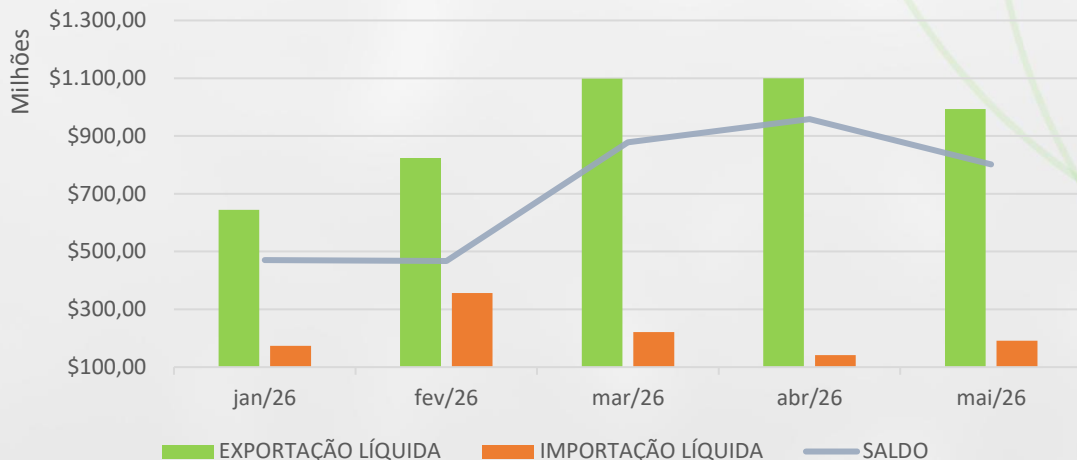
Ranking de Importação



O gás natural se manteve como a maior produto de importação do estado. Destaque para a importação de células fotovoltaicas.

Fonte: ComexStat

Evolução das Exportações, Importações e do Saldo da Balança Comercial (2026)



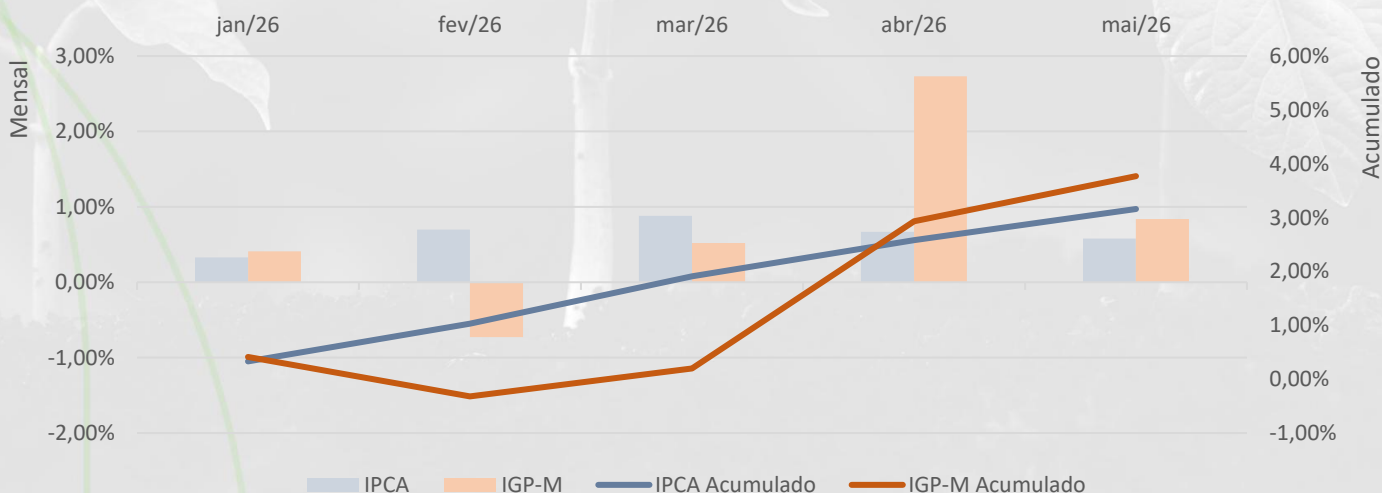
Fonte: ComexStat

ÍNDICES ECONÔMICOS MAIO/2026

IPCA	+ 0,58%
IGP-M	+ 0,84%

Fonte: IBGE e FGV

Índices de inflação: Variações Mensais e Acumuladas (2026)



Fonte: IBGE e FGV

Análise do Panorama Econômico

A balança comercial de Mato Grosso do Sul em maio de 2026 se manteve com um status de superávit, com saldo de 802 milhões de dólares, apresentando uma leve desaceleração em relação ao mês anterior.

No campo das exportações, o período começa a apresentar o decréscimo da soja, algo previsto em sua característica sazonal. Observa-se também que a carne bovina apresentou uma estabilidade na quantidade exportada, enquanto na celulose houve um decréscimo do volume exportado, representando a troca de posição entre elas.

Para as importações, o gás natural segue como o maior produto importado, com cerca de um terço das importações totais. A maior destaque se dá por conta do segundo lugar, no qual as células fotovoltaicas apareceram como o segundo maior item importado, mostrando que o estado está alinhado à transformação energética atual.

Os índices de inflação desaceleraram em relação ao mês anterior, indicando maior estabilidade dos elementos que compõem a cadeia produtiva. Destaque para o IGP-M, que registrou expressiva redução, puxada diretamente pelos preços ao produtor (IPA), em linha com a acomodação dos preços do petróleo no mercado internacional.

Elaboração

Linneu Borges Filho – Analista de Economia

economia1@aprosojams.org.br

Raphael Flores Gimenes – Analista de Economia

economia2@aprosojams.org.br

Suporte técnico

Gabriel Balta – Coord. técnico

Dany Corrêa – Coord. de campo

*Eduardo Amorim – Analista de
geoprocessamento*

*Eveline Bezerra – Analista de
geoprocessamento*

*Staël Caroline Rego – Analista de
geoprocessamento*

Lucas Almeida – Analista técnico

Equipe de Campo

Arywander de Andrade

Adriana Jara Freitas

Aldinei Ortiz Corrêa

Gabriela Silva Martins

Geizibel Gomes

Romero

José Alberto Santos

Lilian Ferreira Cioca

Patrícia Vilela da Silva

Wesley Santos Vieira

Suporte Administrativo

Tauan Almeida – Gerente institucional

Teresinha Rohr – Coord. finan. e contábil

Kelson Ventura – Coord. administrativo

Gislaine Alencar – Assistente finan. e contábil

Valéria Henrique – Assistente administrativo

Comunicação e Marketing

Crislaine Oliveira – Coord. de comunicação

Marcos Maluf – Assistente de comunicação

Carolina Toffanetto – Estagiária

Diretoria Executiva

Diretor Presidente – Jorge Michelc

Vice-presidente – Andre Dobashi

1º Diretor Administrativo – Paulo Stefanello

2º Diretor Administrativo – Pompilio Silva

1º Diretor Financeiro – Fábio Caminha

2º Diretora Financeira – Malena May

Diretores Regionais

Lucio Damália

Geraldo Loeff

Eduardo Introvini

Diogo Peixoto da Luz

Conselho Fiscal

Luciano Muzzi Mendes

Sérgio Luiz Marcon

Thaís Zenatti

Luis Alberto Moraes Novaes

Gervásio Kamitani

Fabio Carvalho Macedo

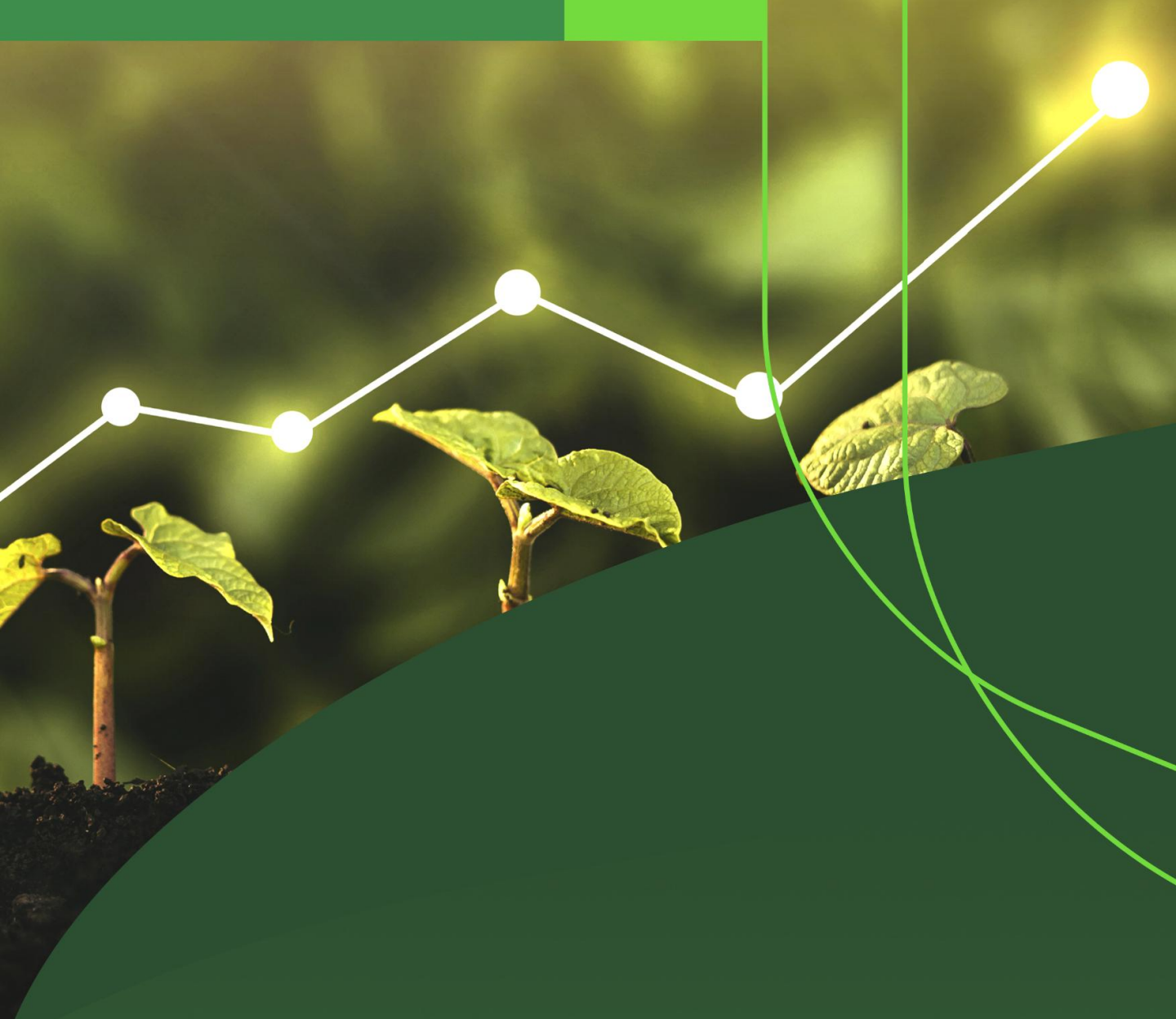
Conselho Consultivo

Juliano Schmaedecke

Christiano Bortolotto

Maurício Koji Saito

Almir Dalpasquale



Balança Comercial

Boletim **ECONÔMICO**

